ANO 76 Nº 15146 CAXIAS DO SUL, **SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2024** R$ 3,00

9 771415 577029

Pioneiro AO TEU LADO

PARALIMPÍADAS

Casanova faz história em Paris

Em sua estreia nos Jogos, judoca caxiense de 21 anos, do Recreio da Juventude, conquistou a medalha de bronze na categoria até 90kg.

Página 11

EMANUELE DI FELICIANTONIO, IJF/DIVULGAÇÃO

ENSINO SUPERIOR

Reitor da UCS admite vender sede do campus 8 para a UFRGS

Reitora eleita da universidade federal, Márcia Barbosa virá a Caxias do Sul hoje e, na agenda, às 13h30min, está uma visita ao espaço, que é cotado para abrigar uma unidade da extensão da instituição na Serra. **Página 7**

50 ANOS DO DOZE

Um batalhão feito de histórias

Da esquerda para direira, integrantes da primeira turma de mulheres formada pelo 12º BPM, Dione Rodrigues da Silva, Adriana Pacheco da Silveira e Roseli Navarini. **Página 8**

ELEIÇÕES 2024

Limpeza urbana em pauta no debate eleitoral

Candidatos e especialistas apontam caminhos para resolução do problema aparente do município. **Páginas 5 e 6**

INFRAESTRUTURA

Obra de muro da Escola Imigrante recomeçará hoje

Depois de cinco anos de espera e duas paralisações, trabalhos de reconstrução devem terminar em 120 dias.

Página 9

FOTOS BRUNO TODESCHINI

juliana.bevilaqua@rdgaucha.com.br

Rede de academias investe R$ 12 milhões em centro de treinamento

ENGENHARIA DO CORPO, DIVULGAÇÃO

A rede de academias Engenharia do Corpo irá transformar o complexo localizado próximo à Casa de Pedra, em Caxias, em um centro de treinamento – o maior da América Latina, segundo o empreendimento. O espaço, hoje com cerca de 7 mil metros quadrados, passará por reforma a partir de outubro, e irá mais que dobrar de tamanho.

Serão 15 mil metros quadrados com novidades como loja de suplementos, restaurante, cafeteria e espaço kids com monitor. Os frequentadores com filhos poderão deixar as crianças no espaço enquanto treinam. A academia ganhará 500 novos equipamentos. Hoje são aproximadamente 180 e há fila para uso durante horários de maior movimento, como início da manhã e final da tarde.

O investimento é de R$ 12 milhões e a abertura está marcada para janeiro de 2025. A expectativa com a ampliação é aumentar para 10 mil alunos. Atualmente, são cerca de 6 mil ativos. A Engenharia do Corpo da Casa de Pedra tem ainda arena de esportes de areia e funciona 24 horas por dia, sete dias por semana.

– Nosso compromisso é entregar uma experiência incomparável, onde cada detalhe é pensado para atender desde o iniciante até o atleta de alta performance. O novo CT não é apenas uma academia. É um ambiente de saúde, bem-estar e qualidade de vida, projetado para acolher, motivar e transformar – destaca Alexandre Zanella, CEO da Zanella Holding, administradora das Operações Engenharia do Corpo.

Melhor sommelier gaúcho

Natural de Pelotas e morador de Porto Alegre, Bruno Sias Rodrigues foi escolhido o melhor sommelier do RS 2024. O concurso foi realizado na quinta-feira, em Bento Gonçalves. Lucas Manzoni Uliana, de Monte Belo do Sul, conquistou o segundo lugar, e Emmanuel Vinícius Franco de Abreu, morador de Bento, ficou com a terceira colocação.

Bruno tem formação como sommelier profissional e sommelier master, além de certificado em harmonização essencial. Ele atua como sommelier e consultor de uma importadora de vinhos.

Os finalistas foram avaliados por um júri formado por especialistas, imprensa e convidados de áreas relacionadas ao setor do vinho em cinco blocos temáticos: degustação às cegas de vinhos, serviço de espumante, identificação de líquidos, harmonização e carta de vinhos. Cada um teve meia hora para realizar a prova.

A edição teve recorde de inscritos: 12 candidatos fizeram a prova escrita. Os três com as maiores notas se classificaram para a final.

O concurso é realizado pela Associação Brasileira de Sommeliers (ABS-RS).

Conhecimento e dedicação

Tive a honra de ser jurada do concurso de melhor sommelier do RS e fiquei impressionada com a qualidade do trabalho de Bruno, Vinícius e Lucas. Cumpriram todas as etapas da prova sob a pressão do tempo e dos olhares dos jurados e de quem acompanhava pela transmissão online.

Pude reforçar, ao ver a dedicação e o conhecimento dos três finalistas, a importância do sommelier. O bom profissional é fundamental não apenas para indicar um bom vinho, mas, especialmente, para ajudar, quem não está inserido neste universo.

ELEIÇÕES 2024

CENÁRIOS
DUAS PERGUNTAS PARA ADILÓ DIDOMENICO

De hoje até quinta-feira, a coluna publica duas respostas dos candidatos à prefeitura de Caxias do Sul sobre desenvolvimento econômico. A publicação é por ordem alfabética, começando por Adiló Didomenico (PSDB). Amanhã será Denise Pessôa (PT); na quarta, Felipe Gremelmaier (MDB); e na quinta, Maurício Scalco (PL). A seção integra a cobertura editorial do jornal Pioneiro e GZH sobre eleições, que trabalha o tema A Cidade que a Gente Quer.

Qual sua proposta para capacitar mão de obra e qualificar microempreendedores individuais (MEIs)?

Anunciamos, recentemente, o local onde será instalado o Centro de Capacitação e Comércio (CCC), no Caxias Plaza Shopping. Ali, serão realocados os ambulantes que estão hoje na Rua Dr. Montaury, no centro da cidade. Todos serão microempreendedores individuais (MEIs) e serão formalizados com o apoio da Sala do Empreendedor. O CCC será um modelo de referência em empreendedorismo e desenvolvimento social, beneficiando não apenas os microempreendedores, mas toda a comunidade ao seu redor. Outros MEIs também poderão ocupar os espaços destinados ao comércio e fazer qualificação. Isso porque no espaço também estarão instalados o Banco do Vestuário, sala para seleção de alunos e sala de aula para cursos profissionalizantes do Capacita Caxias. O Capacita Caxias seguirá formando mão de obra qualificada. Já foram mais de 3 mil pessoas capacitadas, muitas imediatamente encaminhadas ao mercado de trabalho. Isso porque os cursos são formatados de acordo com pesquisa sobre as demandas do mercado.

O que fará, se eleito, para criar ambiente com diferenciais competitivos, atrair novas empresas e promover o crescimento de empresas locais?

Vamos fortalecer e mapear o ecossistema de inovação, criando um ambiente favorável ao surgimento de novas ideias e empresas inovadoras, promovendo o desenvolvimento tecnológico e econômico. Também promover espaços de coworking em locais públicos, oferecendo espaços equipados para que empreendedores possam trabalhar e colaborar, incentivando o networking e a inovação. Vamos capacitar servidores para que possam apoiar e orientar empreendedores sobre as leis e políticas de inovação. Vamos consolidar projetos que deem visibilidade às iniciativas econômicas locais, destacar e promover projetos locais que tenham potencial de crescimento e inovação, atraindo investidores e parceiro por meio do Projeto Vitrine Econômica. Também facilitar a conexão entre produtores rurais e o comércio local, promovendo produtos e criando novas oportunidades de mercado. Ainda, criaremos um sistema de auxílio e de certificação de empresas que buscam alinhamento ao sistema ESG (Environmental, Social and Governance), meio ambiente, social e governança.

APOIO À AGRICULTURA Lideranças em municípios da região opinam sobre auxílio governamental para operações de crédito

Sindicatos rurais da Serra apontam burocracia para obter desconto

PABLO RIBEIRO
pablo.ribeiro@pioneiro.com

A Presidência da República editou recentemente um decreto para regulamentar a concessão de descontos nos financiamentos dos produtores do Rio Grande do Sul. O subsídio será concedido para liquidação ou renegociação de parcelas de operações de crédito rural de custeio, investimento e industrialização a produtores com perdas de renda pelas atividades ou materiais de pelo menos 30% em virtude dos eventos climáticos extremos ocorridos no Estado.

Em nota, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag) afirmou que o decreto presidencial é positivo, tendo em vista que as demandas da entidade estão parcialmente atendidas, pois atendem mais de 330 mil operações. Porém, a federação ressalta que ainda estão abaixo da necessidade, devido à dimensão da tragédia.

Os presidentes dos sindicatos dos trabalhadores agricultores familiares da região – Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Veranópolis, Nova Roma do Sul e Antônio Prado – também avaliam o decreto como positivo, entretanto, apontam a burocracia como um dos agravantes para que os agricultores consigam obter o desconto em operações de crédito.

A medida é válida para operações contratadas com recursos controlados e com vencimento entre 1º de maio a 31 de dezembro deste ano. Para acessar o desconto, os financiamentos precisam ter sido contratados até 15 de abril e com recursos liberados ao produtor beneficiário antes de 1º de maio. O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou, também recentemente, uma resolução que inclui nas renegociações os produtores que possuem algum tipo de seguro rural, como o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), o que antes não era abrangido.

PORTHUS JUNIOR, BD – 29/5/24

Parreiral danificado pela forte chuva de maio na Linha Veríssimo de Matos, interior de Bento Gonçalves

OPINIÕES

O QUE DIZEM PRESIDENTES DE SINDICATOS RURAIS SOBRE O DECRETO Nº 12.138, DE 12 DE AGOSTO DE 2024:

"Alguns agricultores serão beneficiados e outros não. Os que tiveram até 30% de perdas vão fazer uma autodeclaração sobre as perdas junto aos bancos. Depois, a instituição financeira faz um relato de todos que, posteriormente, precisam passar pelo Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural para serem aprovados. Depois vai para o banco de novo, e o banco vai ter que fazer uma segunda análise e ver em qual item o agricultor se encaixa. É bastante burocrático. Para os agricultores que tiveram pelo menos os 30% de perdas, vai trazer um fôlego, mas não vai suprir todo o prejuízo. E o que mais se perdeu pela região foi a qualidade do solo e as hortaliças, em função do excesso de chuva."

BENARDETE ONSI
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares de Caxias do Sul

"A questão das perdas de renda pelas atividades ou materiais, que é de pelo menos 30%, também impacta porque muitos agricultores tiveram até menos do que 30% e não vão conseguir o acesso. Então, quem ficaria com 29% estaria fora e seria injusto. Fica difícil de acreditar que algum agricultor aqui na nossa região possa ser atendido com essa medida. Temos em torno de 300 hectares de parreirais que foram atingidos, e, em outros casos, até a fertilidade do solo foi danificada."

CEDENIR POSTAL
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares de Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul e Pinto Bandeira

"Foi uma luta grande do movimento sindical e conseguimos avançar bastante. Na última semana conseguimos que fossem aprovados os custeios e investimentos que tivessem Proagro, que estavam de fora no primeiro momento. Vemos essa medida como positiva para os agricultores. A burocracia é grande, sim, porque tem que estar pelo Conselho de Desenvolvimento Urbano dos Municípios para validação desse desconto que vai ser dado. Porém, eu acredito que é necessário, se não algumas pessoas vão solicitar e, de repente, nem teriam direito. Temos que ter um olhar criterioso."

ANA TEREZINHA AMANTEA TRINTINAGLIA
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Veranópolis, Vila Flores e Fagundes Varela

"De princípio, o decreto é muito bom, porém, o percentual do desconto é pouco significativo. Em Nova Roma, na agricultura, não houve estragos, apenas algumas perdas durante o ano, pois o clima não ajudou muito, devido ao excesso de chuva. Nosso prejuízo maior foi com as rodovias, pois ficamos praticamente isolados."

DUILIO MAGUAGNAGNO
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Nova Roma do Sul

"É um decreto que é, de certa forma, positivo ao nosso ver como sindicato. Ele vai beneficiar alguns agricultores. Mas também tivemos erosão do solo e outros prejuízos, que o próprio seguro ou o Proagro não tem uma cobertura adequada e também irão ficar de fora do decreto. Realmente, essa questão da operação ter que passar pelo Conselho da Agricultura se torna muito burocrática e acaba prejudicando o agricultor que precisa da ajuda. O decreto poderia ser simplificado e enquadrar mais pessoas."

PABLO PIAZZA MARSÍLIO
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares de Antônio Prado

OPORTUNIDADES

Unimed Nordeste-RS abre mais de 50 vagas de emprego em Caxias

Nesta semana começa mais um processo seletivo da Unimed Nordeste-RS. O recrutamento para mais de 50 vagas de emprego, será feito entre hoje e quarta-feira (11).

As oportunidades são para os cargos de auxiliar de higienização, auxiliar de nutrição, auxiliar de farmácia, almoxarife, assistente de atendimento, coletador de sangue e técnico de enfermagem. Todas as vagas são para Caxias do Sul.

Os candidatos devem ter mais de 18 anos e, no mínimo, Ensino Fundamental completo. Para algumas vagas é necessário curso técnico.

Interessados em concorrer às vagas devem levar currículo impresso e um documento de identificação na recepção do subsolo do Bloco B do Complexo Hospital Unimed. Fica na Rua Carlos Bianchini, 1.744, bairro Marechal Floriano, em Caxias do Sul.

Os candidatos para as vagas serão recebidos das 13h30min às 20h30min, nesta segunda, das 14h às 18h, amanhã, e das 8h30min às 11h30min, na quarta-feira (11).

Além disso, os interessados poderão encaminhar as candidaturas pelo site da Unimed Nordeste-RS (www.unimednordesters.com.br), na aba "trabalhe conosco".

DA RBS

Os sinais da reação

Resta muito para se considerar que a economia do Rio Grande do Sul readquiriu o dinamismo anterior à enchente de maio. Para as famílias, empresas, propriedades rurais e demais negócios diretamente atingidos, será uma longa e penosa jornada até o pleno restabelecimento. Ainda assim, é notável que alguns segmentos e indicadores demonstrem que o ritmo da atividade reage antes do esperado. São encorajadores dados recentes da indústria, do mercado de trabalho, do agronegócio e da arrecadação de impostos.

Reportagem de Rafael Vigna publicada na edição de fim de semana de Zero Hora mostra a animadora perspectiva de que o Estado pode fechar 2024 com PIB positivo, a despeito da magnitude dos prejuízos e da recuperação ser desigual em termos setoriais e regionais. A produção das fábricas retornou a crescer em junho e julho. O Estado voltou a gerar postos de trabalho com carteira em julho, após as demissões de maio e junho. A Expoagas, que mobiliza supermercados e indústrias, movimentou R$ 704 milhões. A Expointer registrou recorde de R$ 8,1 bilhões em vendas e, conforme a Emater, o RS pode ter uma safra de verão de 36 milhões de toneladas. Isso sinaliza confiança no campo e um cenário positivo para 2025. A arrecadação de ICMS, principal imposto estadual, foi em julho e agosto superior aos mesmos dois meses de 2023, o que indica atividade aquecida, ainda que parte possa ser atribuída à injeção de recursos por programas oficiais.

Celebrar notícias alvissareiras não significa negligenciar quem perdeu a casa e segue à espera um teto ou esquecer da dor dos familiares de vítimas da enchente, da aflição dos que procuram emprego e da angústia dos empreendedores na luta para reerguer os seus negócios. Estes seguirão merecendo acompanhamento atento do jornalismo do Grupo RBS. Iniciativas como o Painel da Reconstrução monitoram pari passu as promessas de repasses de recursos dos governos aos cidadãos e às empresas afetadas. A ferramenta mostra que as companhias gaúchas já contrataram R$ 10,65 bilhões em crédito de programas federais e do Estado.

A enchente histórica deixou lições e consequências que escancararam desafios estruturantes para o Estado.

A enchente histórica também deixou lições e consequências que escancararam desafios estruturantes e que vão muito além de, no curto prazo, recolocar a atividade econômica no nível anterior ao da enxurrada. Uma das prioridades é recompor a infraestrutura e torná-la mais resistente a eventos climáticos extremos. Urge mostrar que o RS seguirá competitivo para reter e atrair investimentos e mão de obra qualificada e será protagonista em setores emergentes, como os vinculados à transição energética. Não é possível esquecer que, enquanto há esforços pela recuperação dos prejuízos causados pela chuva e exigem-se medidas para minimizar os danos de novas cheias, não há ainda resposta adequada para amenizar os efeitos das estiagens frequentes.

Outro tema definidor do destino do Estado, a exigir ações consistentes, é o demográfico. O RS será uma das primeiras unidades da federação a ver a sua população diminuir, a partir de 2027. Será imperioso implementar políticas capazes de aumentar a produtividade da economia e do trabalho, com atenção à qualidade do ensino, à inovação e à incorporação de tecnologia.

VERA LÚCIA MARCHIORETTO DE ÁVILA, DIVULGAÇÃO

DO LEITOR

A leitora Vera Lúcia Marchioretto de Ávila registrou uma plantação de alho em Fazenda Souza. Faça como ela e use #doleitorpio nas suas fotos no Instagram. Se preferir, pode mandar para leitor@pioneiro.com, com seu nome completo e local do registro.

Artigo

Diocese de Caxias do Sul: 90 anos de comunhão, participação e missão

DOM JOSÉ GISLON
Bispo da Diocese de Caxias do Sul

Como é bom podermos celebrar a vida e a nossa caminhada de fé, feita de pequenos e grandes acontecimentos da vida no dia a dia. E neste domingo, 08 de setembro, a nossa Diocese de Caxias do Sul está celebrando seus 90 anos de criação.

Creio que muitas pessoas, ao longo dessas nove décadas, foram protagonistas em primeira mão da história da nossa Diocese, e ajudaram a construir essa Igreja viva, na ação evangelizadora, nas pastorais, nos movimentos, nos conselhos. Isso tudo graças a esse espírito empreendedor, esse espírito de pertença que existe no nosso querido povo de Deus.

Queremos colocar diante de Deus o caminho percorrido, o trabalho desse querido povo, o crescimento das comunidades, as paróquias, o crescimento das cidades que de pequenas vilas hoje são cidades pujantes, fortalecidas economicamente.

Queremos colocar diante de Deus o caminho percorrido, o trabalho desse querido povo.

Por isso, louvamos e agradecemos a Deus, que sob o seu olhar paterno e ternura materna de Nossa Senhora de Caravaggio, nos ajudou a percorrer esse caminho, iniciado pelos imigrantes italianos e por tantas outras realidades culturais que fazem parte da nossa Diocese. Juntos, construímos a história de fé e vida.

O bem comum motivou esse povo de Deus a fazer tantas coisas para que a sociedade como um todo fosse atendida e fosse cuidada com amor, carinho e ternura. Obrigado, Senhor por todo esse caminho percorrido. Obrigado, Senhor por todas as pessoas que construíram essa história de fé marcada pela vida, doação, renúncia e pelo compromisso com o Evangelho.

Obrigado, Senhor por todos aqueles que ajudaram a construir essa história e hoje repousam nos braços do Pai à espera da ressurreição. Obrigado, Senhor por todas as lideranças que dão vida à Igreja na realidade de hoje. Pelo clero, os consagrados, as consagradas.

Obrigado, Senhor pelos jovens que cultivam no coração a força da fé e são protagonistas do Evangelho no mundo de hoje. Obrigado, Senhor pelas crianças que nos enchem de esperança, porque vemos que a humanidade terá continuidade e a Igreja seguirá sua missão pela força da fé dos pequeninos de hoje que serão os adultos de amanhã.

Que juntos possamos continuar construindo essa história de amor pela Igreja, marcada pela fé e a esperança.

Fotos de leitores e artigos com 2,1 mil caracteres devem ser enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. As fotos também podem ser postadas no Instagram com a #doleitorpio. Os textos estão sujeitos a edição.

ELEIÇÕES 2024

A CIDADE QUE A GENTE QUER/CENÁRIOS
LIMPEZA URBANA

Como melhorar a limpeza das ruas

Caxias do Sul já foi considerada uma das cidades mais limpas do Brasil, mas hoje o cenário não é esse. O Pioneiro conversou com especialistas no assunto para entender o que o poder público pode fazer para trazer novamente o título de referência para o município. Além disso, a reportagem ouviu as propostas e prioridades dos quatro candidatos à prefeitura para a área

RENATA OLIVEIRA SILVA
renata.silva@pioneiro.com

Em 2007, Caxias do Sul avançou na limpeza urbana ao adotar o sistema de coleta mecanizada de resíduos orgânicos e seletivos com contêineres espalhados pela cidade. Por vários anos, o município foi reconhecido como um dos mais limpos do Brasil e um modelo de separação de lixo. Contudo, ao longo do tempo, esses títulos foram perdidos e a situação atual é preocupante, com resíduos espalhados nas calçadas e equipamentos deteriorados, dentre outras situações.

Um problema crescente que afeta a limpeza da cidade é o aumento dos catadores de lixo informais. Embora eles contribuam para o reaproveitamento de materiais e a redução do volume de resíduos enviados para aterro sanitário, a atividade de alguns também causa problemas, em especial a dispersão de lixo ao redor de contêineres. Também é motivo de preocupação a mistura de resíduos orgânicos com seletivos, que depende centralmente da educação ambiental dos moradores para a destinação adequada. Para mitigar esses problemas, a Codeca criou uma equipe de limpeza noturna em 2023, para atacar o lixo esparramado ao redor de contêineres nas calçadas, mas os desafios persistem. Os equipamentos demonstram fragilidade ao serem movimentados pela ação de catadores e suas tampas ou outros componentes quebram-se com facilidade. Também há o subdimensionamento em locais próximos a condomínios maiores e a falta de uma limpeza sistemática dos próprios equipamentos. Somadas essas situações, elas promovem um cenário de lixo espalhado pelas calçadas, que a Codeca tenta atacar com sua equipe noturna, mas não dá vencimento.

Além disso, o descarte inadequado de lixo, incluindo móveis e resíduos da construção civil, agrava a situação. Em 2009, foi implementado o programa "Troca Solidária" para incentivar a separação correta do lixo, permitindo que pessoas troquem resíduos recicláveis por alimentos, mas muitos ainda não aprenderam.

Além das dificuldades operacionais, o modelo de coleta mecanizada não se ampliou mais. O resultado é que apenas 19 bairros ou regiões da cidade recebem esse tipo de coleta. Nos demais, o caminhão passa em dias determinados, porém, nem todos os moradores orientam-se pelo cronograma, e os resíduos acabam se acumulando.

O vandalismo ainda contribui para o agravamento do problema. Em 2023, 70 contêineres foram danificados, resultando em um prejuízo de R$ 140 mil. Com a entrada em operação do Centro Integrado de Operações, ano passado, a situação de incêndios provocados foi atenuada, pelo menos. E a falta de manutenção e capinagem em áreas públicas também colabora para o cenário de descuido na cidade.

O Pioneiro conversou com especialistas no assunto para entender quais são as necessidades de aprimoramento colocadas para a próxima gestão do município, bem como de investimentos para Caxias voltar a ser uma referência na área da limpeza pública, como era anos atrás. Os quatro candidatos à prefeitura também foram ouvidos e destacam suas propostas para melhorias. **SEGUE**

PORTHUS JUNIOR

Coleta atual convive com equipamentos deteriorados, quebrados e sujos

O que dizem os especialistas

CAUÊ BRASIL, Engenheiro ambiental e voluntário no projeto Caxias Lixo Zero

O engenheiro ambiental e voluntário no projeto Caxias Lixo Zero Cauê Brasil destacou dois pontos: ampliação da coleta de lixo e investir em cooperativas de reciclagem.

– Eu acredito que uma das coisas principais seria ampliar a coleta seletiva, não só do perímetro urbano e central. A coleta de lixo tem que acompanhar o desenvolvimento do município. E outro ponto é um investimento na parte das cooperativas de reciclagem. Eles fazem um papel de enorme importância para a cadeia, a triagem de todo o material que chega ali, só que o município precisa propiciar condições, uma infraestrutura melhor.

Já sobre a limpeza urbana, Cauê defende ampliar os Ecopontos pela cidade. O que existe hoje fica na Codeca, na Rota do Sol, para descarte do que estiver em condições de uso ou de recuperação, como móveis, eletrodomésticos e equipamentos.

– Eu boto a disponibilidade de mais Ecopontos, porque hoje tem um ecoponto gigante, só que ele acaba fora de mão. E com a experiência educativa do Lixo Zero, percebemos que, se ensinamos como separar resíduos especiais, a comunidade separa. Mas, muitas vezes, é o deslocamento, que não é uma coisa prática, o pessoal acaba preferindo misturar tudo.

DANIELA CHIARELLO FASTOFSKI, Professora e coordenadora dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da FSG Centro Universitário

A coordenadora dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da FSG Centro Universitário, Daniela Chiarello Fastofski, destaca a importância do planejamento urbano para melhorar a limpeza urbana.

– Impacta na eficiência das cidades, respondendo pelo arranjo dos espaços, considerando infraestrutura, disposição das áreas verdes. Um bom planejamento permite a implantação de um sistema de coleta adequado, a partir de uma estrutura viária acessível aos serviços de limpeza. Cidades com mobilidade conveniente têm maior facilidade na manutenção de espaços públicos. E práticas como a implantação de calçadas permeáveis e de sistemas de drenagem eficientes auxiliam na redução do acúmulo de resíduos, contribuidores de enchentes.

Ela também destaca que o investimento em equipamentos é essencial.

– Permite se atender áreas maiores em menos tempo, pela definição de melhores rotas e assegurando o atendimento de áreas hoje não tão bem observadas, pensando-se ainda na colocação de lixeiras combinadas com sistemas automatizados. A integração do urbanismo com a limpeza urbana é essencial para uma cidade mais saudável.

ciro.fabres@pioneiro.com

O QUE DIZEM OS CANDIDATOS

Adiló Didomenico (PSDB)
"Vamos reestruturar os serviços públicos urbanos, otimizando e centralizando as políticas públicas de zeladoria numa nova secretaria, a Secretaria de Serviços Públicos Urbanos. Assim, vamos assegurar a manutenção contínua das áreas públicas e reorganizar os serviços, promovendo um ambiente urbano agradável e saudável para a comunidade. Também vamos revisar o sistema de coleta seletiva para melhorar a sua eficiência, aumentando a reciclagem e reduzindo o volume de resíduos destinados a aterros. Vamos desenvolver um programa para incentivar a compostagem de resíduos orgânicos tanto em ambientes residenciais, comerciais, escolas, promovendo a sustentabilidade e a redução de lixo. Apoiar a formação de cooperativas de recicladores para fortalecer a cadeia produtiva de reciclagem. Ainda, vamos fortalecer os setores de educação ambiental e de fiscalização dos descartes irregulares de resíduos, sejam eles lixões, empresas ou comércios."

Denise Pessôa (PT)
"Caxias já foi exemplo de cidade limpa e organizada, mas, nos últimos anos, a zeladoria tem sido um problema grave. Isso é resultado da falta de uma gestão eficaz. Nosso governo vai devolver à nossa cidade o cuidado que ela merece. Temos o compromisso de implementar o Sistema de Gerenciamento de Zeladoria, uma plataforma online que unificará a gestão e agilizará os serviços. Esse sistema permitirá um mapeamento das necessidades e ações realizadas, garantindo uma cidade bem cuidada e limpa de novo. Em vez de criar novas secretarias e aumentar custos, vamos otimizar a gestão e garantir resultados. O fortalecimento da Codeca também é essencial para recuperar a limpeza urbana. Uma cidade mais limpa passa pelo engajamento das pessoas. Para isso, faremos um amplo programa de educação ambiental, incentivando o respeito pelos espaços públicos e a sustentabilidade. Com uma gestão comprometida e o apoio da comunidade, Caxias vai ter praças, parques e ruas limpas, que ofereçam bem-estar a todos."

Felipe Gremelmaier (MDB)
"Nossa proposta para a limpeza urbana é abrangente e coloca a sustentabilidade como eixo central. O cuidado com a cidade vai além da simples coleta de lixo. É uma questão vital para a preservação ambiental e para a qualidade de vida dos caxienses. Realizaremos campanhas educativas para conscientizar a população sobre o descarte correto do lixo, vinculando isso à preservação dos recursos hídricos. Substituiremos contêineres danificados e ampliaremos a coleta mecanizada, implantada pelo Governo Sartori, mas não levada adiante por outras administrações. Vamos implementar a coleta porta a porta diferenciada e a criação de ecopontos estratégicos. Recuperaremos e modernizaremos a Codeca. Revisaremos a Política Municipal de Resíduos Sólidos, para aprimorar a coleta e destinação de resíduos. Removeremos a fiação em desuso nos postes, melhorando a paisagem urbana e contribuindo para a segurança pública. Recolocaremos Caxias no patamar que ocupava no Governo Sartori: cidade mais limpa do Brasil."

Maurício Scalco (PL)
"O nosso plano de governo tem como meta colocar a cidade entre as cinco mais organizadas, limpas, inclusivas e sustentáveis do Rio Grande do Sul. Nos últimos anos, Caxias do Sul perdeu seu protagonismo na limpeza urbana. Ao circular pela área central e pelos bairros, é possível observar um sério descaso com essa questão. É urgente retomar a educação ambiental, investir em novas tecnologias para capina e roçada, e reorganizar a coleta de lixo. Além disso, vamos realizar mutirões de limpeza nos primeiros 100 dias de governo para eliminar lixões clandestinos, atualizar a roçada e capina e revitalizar praças e parques da cidade. A limpeza urbana depende de gestores comprometidos, algo que, infelizmente, tem faltado em nossa cidade. Lixeiras deterioradas e em mau estado não ajudam a incentivar a população a manter as ruas limpas. O plano de governo também prevê identificar oportunidades para o reaproveitamento e reciclagem de resíduos, visando à geração de renda e energia sustentável."

Visita da reitora da UFRGS é quase um "marco zero"

A visita da reitora eleita da UFRGS, Marcia Barbosa, a Caxias do Sul hoje é muito importante. A reitora deverá sinalizar em suas manifestações sobre a visão estratégica da UFRGS para o campus da Serra anunciado pelo governo federal em junho. Isto é, como a UFRGS pensa a relação institucional com a Serra Gaúcha, se de forma permanente ou mais breve. Isto pode se traduzir, por exemplo, no formato de aquisição do Campus 8, como pretende a UCS, para sede da nova unidade. Esse será um dos pontos de pauta da visita de Marcia. Outro ponto central, que está vinculado a suas agendas com a 4ª Coordenadoria Regional de Educação (4ª CRE) e Secretaria Municipal da Educação (Smed), bem como em reunião com o chamado Fórum de Entidades, estará em ouvir as demandas da região sobre os cursos iniciais pretendidos.

Quanto à definição da sede no Campus 8, a deputada federal Denise Pessôa (PT) entende que a aquisição da sede com os recursos do PAC Universidades é possível. A destinação original dos recursos do PAC seria para construção de uma sede:

– Claro que o PAC tem a preocupação também de gerar emprego. Mas, numa questão de economicidade, pode ser viabilizada a compra do Campus 8. Não adianta a universidade não funcionar logo. Também não estão descartadas obras de ampliação, de novas estruturas de apoio, das demandas dos cursos escolhidos. Depende dos cursos – diz ela.

Denise também entende que uma eventual compra do Campus 8 não inviabiliza que a nova unidade se constitua, como algumas lideranças têm mencionado, o embrião para uma universidade autônoma para a região, com a UFRGS participando na implantação inicial.

Nesse ponto é que conhecer a visão estratégica da UFRGS para o campus na Serra vai definir interesses. Nessa largada, que tem na visita da reitora Marcia quase que um marco zero, há praticamente tudo por ser discutido entre comunidade regional, UFRGS e MEC.

O Sete de Setembro

As mobilização e atos do feriado da Independência ficaram concentrados em algumas capitais do país, com destaque para a Avenida Paulista, em São Paulo. O ex-presidente Jair Bolsonaro (foto acima) esteve presente. O deputado federal Mauricio Marcon (Podemos) participou, representando a direita caxiense. Como mostra sua rede social, circulou com desembaraço na Paulista com a camisa da Seleção, conversando com apoiadores e tirando selfies. Em Caxias, um grupo de apoiadores de direita, quase a totalidade com camisetas da Seleção, marcou presença na Praça Dante no sábado à tarde, onde hinos diversos eram reproduzidos no sistema de som.

Em Brasília, o governador Eduardo Leite, com o marido Thalis Bolzan, acompanhou homenagem ao Rio Grande do Sul no desfile de Sete de Setembro. Teve uma conversa com o presidente Lula no palanque em Brasília (foto inferior).

MIGUEL SCHINCARIOL, AFP

MAURICIO TONETTO, PIRATINI, DIVULGAÇÃO

Campanha de caminhadas no fim de semana

Foi um fim de semana propício para a campanha eleitoral e de muitas caminhadas, como tem sido característica desta eleição. O prefeito Adiló Didomenico (PSDB) caminhou na zona sul da cidade. Foi até o loteamento Monte Carmelo. Já a deputada federal Denise Pessôa (PT) esteve caminhando no Fátima, na Zona Norte. Pelo mesmo lado da cidade também esteve Felipe Gremelmaier (MDB). Igualmente, passou no Fátima, e também foi no domingo à Praça das Feiras, no bairro São Pelegrino. Também na Praça das Feiras, quem andou por lá foi Maurício Scalco (Novo). As caminhadas imprimem colorido, ambiente de campanha e um ar de festa democrática pela cidade.

UFRGS Espaço da UCS é cotado para ser a sede da extensão da universidade federal na Serra. Márcia Barbosa terá reuniões

Reitora eleita visita o Campus 8 hoje

RENATA OLIVEIRA SILVA
renata.silva@pioneiro.com

A reitora eleita da Universidade Federal do RS (UFRGS), Márcia Barbosa, estará em Caxias hoje e, na agenda, às 13h30min, está uma visita ao Campus 8 da Universidade de Caxias do Sul (UCS). O espaço é cotado para sediar uma possível sede da extensão da instituição federal na Serra. Estará acompanhado pelo reitor da UCS, Gelson Rech.

Ela ainda se encontrará com a coordenadora da 4ª CRE, Viviani Devalle, e com a secretária de Educação de Caxias, Flávia Vergani. Também deve participar do Fórum de Entidades.

Márcia e o vice-reitor eleito da UFRGS, Pedro Costa, devem assumir oficialmente os cargos no dia 21. Em julho, Costa acompanhou a visita técnica do MEC ao Campus 8 e já havia sinalizado que a instituição assumirá a gestão do local assim que os trâmites forem concluídos, porém, não foi confirmado quando isso pode ocorrer. A expectativa é que, inicialmente, o Campus funcione como extensão da UFRGS, com a possibilidade de se transformar em universidade federal da região.

BRUNO TODESCHINI

Estrutura é tombada pelo município, o que garante a preservação

Instituição caxiense confirma intenção de vender área

ALESSANDRO VALIM
alessandro.valim@rdgaucha.com.br

As tratativas sobre o uso da área do Campus 8 da UCS para a instalação da extensão da UFRGS na região passam pela venda do local. Esse deve ser um dos temas centrais do encontro entre a reitora eleita da UFRGS, Márcia Barbosa, e lideranças hoje.

Embora essa modalidade de negócio já fosse especulada, o reitor da instituição caxiense, Gelson Leonardo Rech, pela primeira vez confirma este detalhe. Segundo ele, a intenção de vender já estava sinalizada na proposta de negociação apresentada ainda em 27 de junho, quando uma audiência pública tratou da instalação de um campus de Ensino Superior público na região.

– É exatamente isso. Vou receber a reitora lá no Campus 8, para ela conhecer e a gente conversar sobre a nossa proposta. E, de fato, é uma proposta de venda do Campus 8. Nós nunca conversamos sobre comodato ou aluguel. A nossa proposta, e que entregamos por escrito, sempre foi de venda, inclusive com valores – confirma Rech.

Márcia Barbosa

Gelson Leonardo Rech

VALORES NÃO REVELADOS

Ele preferiu não citar os valores envolvidos, mas indica que as conversas têm evoluído desde o momento em que a proposta foi formalizada, tanto que já aconteceram dois contatos telefônicos com Márcia. Gelson diz que a negociação tem caráter estratégico, pois garantiria a preservação da estrutura e o uso dela para fins educacionais, facilitaria o processo de instalação da UFRGS e serviria qualificar a estrutura restante da UCS.

– Estamos nos desfazendo daquele imóvel porque não o ocuparemos mais, e a melhor opção é a venda. Nós queremos investir bastante em nossos laboratórios e na colocação de condicionadores de ar em toda a instituição, aperfeiçoando a estrutura e qualificando tudo, e nesse sentido esse recurso viria muito bem – aponta o reitor.

A cientista Márcia Barbosa foi eleita reitora da UFRGS em julho, e a posse ocorre no próximo dia 21. Caberá à gestão dela conduzir o processo de instalação de um campus da universidade federal na Serra, medida anunciada pelo ministro da Educação, Camilo Santana, em 10 de junho. A implantação do Ensino Superior público é uma reivindicação histórica da região, e a promessa do governo federal é que os primeiros cursos já sejam oferecidos em 2025.

Prédio tem histórico voltado à educação

A construção da estrutura que hoje recebe o Campus 8 da UCS iniciou na década de 1950. Na época, a área pertencia à congregação das Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, que decidiram instalar ali uma escola. O prédio principal, com características arquitetônicas que remetem ao Modernismo, foi concluído em fevereiro de 1962, e além do bloco principal é composto por um auditório e uma capela.

Entre 1962 e 1971 funcionou no local o Colégio Santa Francisca Xavier Cabrini, um internato para meninas, administrado pelas irmãs. A estrutura ficou com a congregação até 1974, e na sequência foi vendida para a Cabrini Estruturas Metálicas, empresa do ramo metalúrgico. O prédio principal passou a sediar o setor administrativo, e um galpão construído nos fundos era usado como fábrica.

Após a empresa se mudar do local, o que ocorreu no início da década de 1980, o espaço ficou sem uso. Em 1994, por iniciativa do então reitor Ruy Pauletti, a universidade começou as tratativas para adquirir o imóvel, e a negociação foi fechada no ano seguinte. Em 1996 a estrutura foi reinaugurada como Campus 8 da UCS, e desde então abrigou o ensino voltado às áreas de artes e arquitetura. Em junho passado, os cerca de 700 alunos dos sete cursos ali sediados foram oficialmente informados de que serão transferidos para o campus-sede no primeiro semestre de 2025.

Localizado às margens da RS-122, no bairro Samuara, o terreno tem 12 hectares, e há 12 mil metros quadrados de área construída. Em 2012, pela importância histórica e arquitetônica, o prédio foi tombado pelo município, garantindo a preservação de suas características originais.

RS-122, EM FLORES DA CUNHA

CSG, DIVULGAÇÃO

Estrutura da antiga praça de pedágio começa a ser removida

Para a remoção da antiga praça de pedágio no km 99 da RS-122, em Flores da Cunha, o trânsito sofrerá alterações a partir de hoje, segundo a concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG).

A partir das 7h30min haverá estreitamento de pista, com possibilidade de pare e siga. Todos os dias, até o dia 26, estão previstas obras entre 7h30min e 17h30min.

Conforme a CSG, os trabalhos incluem a retirada da estrutura da antiga praça, restauração do pavimento e sinalização. O andamento do serviço depende das condições climáticas.

As praças de pedágio começaram a ser desativadas com a implementação do free flow, sistema de cobrança automática e sem cancelas.

Leia todas as reportagens sobre os 50 anos do Doze no link gzh.digital/doze50anos

FESTA 12º Batalhão de Polícia Militar completa 50 anos hoje com solenidade no Legislativo caxiense

Cinquentenário do Doze

PAULA BRUNETTO
paula.brunetto@pioneiro.com

Uma das quatro divisões da Brigada Militar em Caxias do Sul, o 12º Batalhão da Brigada Militar de Caxias do Sul comemora os 50 anos hoje, com solenidade aberta ao público na Câmara de Vereadores, às 19h. O Doze, como é chamado pela corporação, é responsável pela polícia ostensiva e preservação da ordem pública na cidade.

– Este cinquentenário foi construído com muito trabalho, coragem, resiliência, aprendizado e evolução. Sabemos que os desafios nas ruas são reais e encarados com muita resiliência e coragem por homens e mulheres que saem todos os dias para proteger pessoas, combater o crime, preservar a ordem e fazer cumprir a lei – diz o tenente-coronel Ricardo Moreira de Vargas, comandante do 12º BPM e cujo pai trabalhou no mesmo batalhão entre 1974 e 1990.

NEIMAR DE CESERO

Sede do 12º BPM está localizada no bairro Kayser e tem três companhias e forças especiais dividindo áreas de atuação

A sede do batalhão de Caxias fica localizada no bairro Kayser. Atualmente, tem três companhias e forças especiais dividindo as áreas de atuações. Em 1974, quando foi criado, o Batalhão situado em um pavilhão na Rua Visconde de Pelotas tinha 299 policiais Caxias – atualmente, o comandante Vargas prefere não divulgar a quantidade do efetivo por questões de segurança.

As evoluções mais visíveis nos últimos 50 anos, para o tenente-coronel, estão na qualidade e no tipo de equipamentos de proteção utilizados pelos policiais militares; nos novos modelos e na tecnologia e segurança das viaturas; no armamento, inclusive de condução elétrica; e no próprio fardamento. Além disso, com ajuda da tecnologia, o boletim de atendimento nas ruas é preenchido por meio de um aplicativo instalado no celular que está com o policial militar.

– O 12º BPM é um cinquentão bem cuidado, graças à dedicação de todos os que passaram e dos que permanecem. Nossa estrutura necessita ser aperfeiçoada visando melhoria das ações de prevenção, preparação e resposta rápida às catástrofes e outros incidentes de grande magnitude – afirma Vargas.

– A oportunidade de ser útil à sociedade, de orgulhar minha família e meu pai recentemente falecido, através da prestação de um serviço essencial à comunidade é motivo de muita satisfação – destaca o subcomandante, major Wagner Carvalho.

De aspirante a comandante

Dois meses depois da inauguração do 12º BPM, Carlos Roberto Noll, então com 21 anos, chegou a Caxias. Pouco mais de duas décadas depois, tornou-se o 11º comandante e se aposentou em 1997.

– Foi um começo ótimo, fui o primeiro comandante do pelotão especial, que hoje é o Choque, então chegamos já trabalhando – lembra.

Na década de 1990, após uma reformulação do Doze, criou-se em Caxias do Sul a 1ª Companhia, que seria responsável pelo policiamento ostensivo na área central. Noll foi o primeiro comandante da companhia, auxiliando na construção do módulo no Parque dos Macaquinhos e no recebimento da primeira turma de mulheres.

Além disso, foi um dos idealizadores do canil. O animal de estimação dele, um pastor alemão adestrado, foi o primeiro cão a integrar o espaço. Durante o período de trabalho, presenciou diversas mudanças, desde a comunicação feita por telégrafo, a instalação do rádio amador e o rádio FM para comunicar-se com as equipes nas viaturas. Diz que a instalação da sala de operações foi uma das evoluções mais importantes. Assim como a chegada do colete à prova de balas – no início, os policiais usavam chapas de raio X em ocorrências que necessitavam maior segurança.

– Meu trabalho foi ainda antes do boletim de ocorrência, essa inovação tecnológica eu não acompanhei no serviço militar. No meu tempo, tinha que levar o preso ou registrar qualquer ocorrência direto na 2ª Delegacia, que ficava na Rua Treze de Maio – relata.

FOTOS BRUNO TODESCHINI

Carlos Roberto Noll

Os sergipanos Larissa e Breno

O casal que veio de longe

O casal Breno Lucas Carvalho Gomes, 30 anos, e Larissa Batista Solaris Gomes, 31, trocou Aracaju (SE) por Caxias há cinco anos. São os policiais de origem mais distante que atuam no Doze. A história deles é entrelaçada à profissão – começaram a namorar graças ao concurso militar no Rio Grande do Sul.

Larissa e Gomes souberam do concurso militar no Rio Grande do Sul, em 2019, e vieram separadamente para fazer a prova teórica. Na primeira fase do concurso, conta Larissa, foi criado um grupo de WhatsApp com todos os participantes que iriam para as próximas etapas.

– Vi o DDD 79 e puxei conversa por ser de Aracaju também. Nos conhecemos pessoalmente só na segunda etapa e nos tornamos amigos. Na terceira etapa começamos a ficar e na quarta já viemos namorando – brinca.

Gomes trabalha no policiamento ostensivo do Doze e Larissa atua no administrativo.

– Fomos muito bem acolhidos aqui, somos respeitados e temos facilidade diante da estrutura. É uma sensação de pertencimento – relata Gomes.

A resiliência das pioneiras

Da esquerda para a direita, Roseli, Adriana e Dione

Foram necessários 18 anos de existência para que a primeira formatura de soldados femininas do 12º BPM fosse realizada, em 22 de maio de 1992. Pioneiras, Adriana Pacheco da Silveira, 52, Dione Rodrigues da Silva, 55, e Roseli Navarini, 55, estavam no grupo de 44 mulheres.

Elas contam que, no início, sofreram dificuldades e preconceito. O trabalho na BM não era igualitário, não podiam ser casadas nem ter filhos, por exemplo. Com isso, na época, após formadas, a primeira oportunidade que as policiais militares tiveram foi para trabalhar na patrulha escolar. Faziam o policiamento no entorno de escolas, participavam de eventos e desfiles. A mulher militar não dirigia viaturas e passava frio porque a vestimenta não era adequada.

– Nossa farda era uma calça-saia, uma saia até o joelho que tinha costura no meio das pernas. Não tinha calça no inverno, a gente passava frio porque era a saia com bota, nem todas tinham bota, às vezes usava meia-calça e sapatilha. Na parte superior, era uma blusa fina. Após anos é que tivemos a possibilidade de usar uma blusa mais quente por baixo – recorda Adriana.

Dione, em 1993, foi a primeira mulher a dirigir viaturas e ficou no patrulhamento até se aposentar, em 2015. Já Roseli saiu da patrulha escolar e passou a trabalhar com o policiamento ostensivo, na segurança do presídio de Caxias, no Case e depois foi para a sala de operações do Ciosp, onde concluiu a carreira militar em 2015.

– Tinha uma folha enorme onde eu colocava cada ação das viaturas, para onde elas estavam se deslocando, era adrenalina – relembra Roseli.

– Trabalhei sempre no Doze, para mim isso é tudo, conquistei amizades, me tornei pessoa pública graças à Brigada, conheci lugares – complementa Dione.

ENSINO PÚBLICO Estrutura do Colégio Imigrante, em Caxias, caiu em 2019, o que causou interdição de quadra e da calçada

Reparo em muro começa após 5 anos

PABLO RIBEIRO
pablo.ribeiro@pioneiro.com

As obras de reparo do muro lateral no Colégio Estadual Imigrante, em Caxias do Sul, serão retomadas a partir de hoje. A estrutura, que caiu em fevereiro de 2019 por conta de uma erosão no solo, ocasionou a interdição da quadra de esportes, além de impossibilitar a passagem dos pedestres pela calçada na Rua Professor Jerônimo Ferreira Porto, no bairro Bela Vista.

Conforme Joel Vargas da Silva, titular da 4ª Coordenadoria Regional de Obras Públicas (4ª Crop), a ata de início das obras será assinada hoje, às 14h, na sede da escola. Logo em seguida, a empresa vencedora da licitação, a Lotto Engenharia e Construções, de Bento Gonçalves, começa os serviços montando o canteiro de obras.

A empresa terá o prazo contratual de 120 dias para conclusão dos trabalhos. O investimento é de R$ 522.176,20, que abrange também a construção de uma nova subestação de energia elétrica na instituição de educação.

Desde quando a estrutura do Imigrante caiu, há cinco anos, um grande buraco, onde também desliza terra, era motivo de preocupação diária para a diretora da escola, Simone Lorandi Comerlato. Os alunos também não podiam utilizar uma quadra esportiva, que fica próxima à estrutura, impedindo a prática de esportes e uma melhor acomodação para os 1,4 mil alunos da instituição. A quadra também era usada por um grupo de escoteiros.

– Nós estamos muito contentes e esperamos que a obra comece e termine. A nossa esperança é grande. E será bom para a escola e para a comunidade, porque agora as pessoas vão poder passar ali sem perigo nenhum. Eu tenho um amor incondicional por esta escola, e já estávamos muito angustiados, porque a cobrança vinha praticamente quase todos os dias da comunidade – revela Simone, que está na direção da instituição há 10 anos.

BRUNO TODESCHINI

Erosão provocou o desabamento que impossibilita a passagem de pedestres pelo passeio público

Impasse marcado por desistências de empresas

Ainda no ano de 2020, o governo do Rio Grande do Sul havia feito uma licitação e contratado uma empresa para a reforma do muro.

Porém, a empresa ganhadora contestou o valor, alegando que estava defasado. Na época, por meio de nota, a Secretaria de Obras e Habitação (SOP) informou que "a empresa, que havia assinado a Ordem de Início dos Serviços (OIS), pediu reequilíbrio financeiro" e, com isso, o processo retornou para a SOP, que daria andamento aos trâmites para retomar a obra.

Já em julho de 2023, a empresa Inovare Design de Móveis, Construtora, Comércio e Serviços Diversos Ltda tinha começado os trabalhos, mas chegou a parar em agosto e setembro. Em outubro, houve movimentações na obra, mas, em novembro, nenhum trabalhador foi mais visto atuando no local. O contrato foi, então, rescindido.

NEIMAR DE CESERO

Escola estava interditada desde 8 de dezembro de 2023

APÓS NOVE MESES

Aulas no prédio da escola Apolinário retornam amanhã

MARCOS CARDOSO
marcos.cardoso@pioneiro.com

As aulas presenciais na Escola Estadual Apolinário Alves do Santos, no bairro Sagrada Família, em Caxias do Sul, retornam amanhã após o prédio da instituição ficar nove meses interditado por problemas na rede elétrica. A informação foi confirmada pela diretora Marili Rigon Zandoná.

Desde 8 dezembro do ano passado, as atividades letivas e administrativas estavam sendo feitas na Escola Estadual Evaristo de Antoni, no bairro São José.

De acordo com Marili, as obras na rede elétrica foram finalizadas na última quinta-feira e, posteriormente a isso, poderia ser assinado o termo de desinterdição. A mudança está programada hoje.

– Nestas últimas duas semanas nos dividimos entre equipe diretiva, merendeiras e auxiliares de limpeza: umas ficavam no Evaristo e outras no Apolinário para limpeza e organização – conta Marili.

Segundo ela, até o final do ano passado eram 790 alunos matriculados, número que caiu para 480 neste ano de 2024 em virtude do fechamento de sete turmas para melhor acomodação dos estudantes na sede do Evaristo.

Marili acredita que entre 50 e 60 alunos, que estão em outras escolas, possam voltar ao Apolinário ainda neste ano letivo:

– Acredito que abrir novas turmas neste ano não vai acontecer, mas vai ter aumento de alunos nas turmas porque as nossas salas têm capacidade para mais estudantes. Para o ano que vem, dependemos da Secretaria (*Estadual*) de Educação (*para*) retornar as turmas que tínhamos.

BAIRRO SÃO JOÃO Irmão diz que vítima tinha problemas de locomoção

Mulher morre carbonizada em Vacaria

PAULA BRUNETTO
paula.brunetto@pioneiro.com

Dalvani Silveira Oliveira, 37 anos, morreu após a casa em que ela morava pegar fogo na Rua Dorival Vargas, no bairro São João de Vacaria, na noite desta sexta-feira (6). O Corpo de Bombeiros do município foi acionado por volta de 21h30min e iniciou o combate ao incêndio com o uso de dois caminhões.

Porém, a casa de madeira foi totalmente destruída e, durante o trabalho de rescaldo, os bombeiros localizaram o corpo da Dalvani carbonizado em meio aos escombros.

Conforme os bombeiros, o irmão informou que ela tinha problemas para se locomover e que tentou retirá-la da residência, sem êxito. O homem sofreu queimaduras leves e precisou de atendimento médico.

Os bombeiros utilizaram aproximadamente 3 mil litros de água para impedir que o fogo atingisse outra casa que fica nos fundos. As causas do incêndio serão investigadas pela Polícia Civil.

O velório de Dalvani foi na Capela do Cemitério Santa Clara e o sepultamento ocorreu sábado, no Cemitério Municipal São Francisco.

CORPO DE BOMBEIROS DE VACARIA, DIVULGAÇÃO

Incêndio foi sexta-feira à noite

BENTO GONÇALVES

Polícia Civil investiga desaparecimento de homem

A Polícia Civil de Bento Gonçalves investiga o desaparecimento de Osmir dos Santos (foto), 67 anos. Ele foi visto pela última vez no dia 27, em casa, no Vale Aurora, interior do município.

Familiares registraram um boletim de ocorrência na noite do desaparecimento. Desde então, a Polícia Civil acompanha o caso, contudo não deu detalhes das apurações.

Quem tiver informações sobre o paradeiro de Santos pode entrar em contato com a 1ª Delegacia de Bento Gonçalves pelo telefone (54) 98417-8487.

FOGÃO A LENHA

Explosão causa morte

ALANA FERNANDES
alana.fernandes@pioneiro.com

Morreu sábado, em Nova Prata, na Serra, um homem de 61 anos que se feriu ao utilizar álcool veicular (etanol) para acender um fogão a lenha, no interior de Protásio Alves. Valdenir Ferreira da Silva chegou a ser encaminhado para atendimento médico, mas não resistiu à gravidade das queimaduras.

Segundo um sobrinho, que preferiu não se identificar, a explosão foi no momento do contato do líquido com as chamas, provocando uma série de queimaduras no corpo do homem. Silva foi socorrido ao Hospital São João Batista, onde teve uma parada cardíaca.

Deixa a esposa e dois filhos. O sepultamento foi ontem, no Cemitério Municipal Placidina Vieira de Araújo, em Nova Prata.

O sobrinho diz que ele será lembrado por ser um homem de "coração gigante" e pela alegria:

– Era um padeiro profissional, de um dom incomparável, teve a padaria São Cristóvão no mesmo bairro. Ali, a diversão dele era terminar as tarefas, sentar na frente da padaria e matear. Também gostava de um bom churrasco em família.

PUBLICIDADE LEGAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA, AMBIENTAL E AREAS VERDES DE CAXIAS DO SUL
SINDILIMP. CNPJ: 92.863.935/0001-10

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso das atribuições que me conferem o Estatuto Social e as leis vigentes, convoco os trabalhadores empregados em empresas de Asseio, Conservação De Caxias do Sul e região, associados e não associados deste sindicato, integrantes da base territorial da entidade, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser no dia **13/09/2024 às 18h00, em primeira chamada e 18h30min em segunda chamada, tendo por local a sede do sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul, , cito a rua Bento Gonçalves, 1513, nesta cidade Caxias do Sul - RS.**

A Assembleia tem por objetivo analisar e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

1) Autorização para o Sindicato da Categoria, iniciar as negociações visando à celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2025;
2) Discussão e aprovação da pauta reivindicações a ser apresentada ao sindicato patronal.
3) Discussão e deliberação acerca do valor a ser descontado dos trabalhadores a título de Contribuição de Custeio da Atividade Sindical Laboral.
4) Outorga de poderes ao presidente do Sindicato, para exercer de forma irrestrita a representação dos integrantes da categoria visando a celebração de convenção coletiva de trabalho, podendo inclusive promover a instauração de dissídio coletivo, em caso de insucesso das negociações.

Caxias do Sul, 06 de setembro de 2024.
Henrique Fermiano da Silva - Presidente

rodrigolopes33@gmail.com

Uma poesia para Água Azul em 1965

Dando sequência à trajetória de 80 anos de seu Juvelino Daneluz, tema da coluna de sábado, destacamos hoje a contribuição histórica do professor ao distrito de Santa Lúcia do Piaí. Em abril de 1965, aos 21 anos, seu Juvelino escreveu a poesia *Água Azul* (abaixo), relatando o martírio do padre Cristóvão de Mendoza pelos indígenas, em 1635.

Segundo a lenda, o corpo do jesuíta – introdutor do gado no Rio Grande do Sul – foi jogado nas águas de uma fonte, que teria ficado azul, dando origem ao nome. Considerada milagrosa, a fonte é buscada até hoje para cura e obtenção de várias graças. Já a poesia de Juvelino costuma ser declamada nas festas da comunidade em Santa Lúcia.

ACERVO DE FAMÍLIA, DIVULGAÇÃO

Juvelino Daneluz na localidade de Água Azul

ÁGUA AZUL

Por esses campos abertos, onde o Minuano canta
Existe uma água santa que o tempo jamais consome
Como filho dessa terra, falando a pura verdade,
eu digo com sinceridade, porque Água Azul tem esse nome
Por tempos que já vão longe, por culpa da natureza

Aqui nessas redondezas, onde o varzedo se expande
Aqui nessa mesma terra onde o sol me viu nascer
Há tempos veio morrer o primeiro tropeiro do Rio Grande

E assim conta a velha história, que numa tarde bem fria
De manso a chuva caia, sem pena e sem compaixão
E deixando o campo tristonho, sem saber, ela anunciava
Que dentre em pouco tombava, por relíquia, um coração
E foi por ali, bem por ali, onde o banhado faz costeira

Numa troteada ligeira vinha o padre muito contente
Porém do meio do mato que nada, nada se ouvia
De repente, uma gritaria fez rodeios ao inocente
Eram os índios Ibianguaras que o padre em silêncio escutava
E o chefe cacique gritava, com ódio e rancor aflito:

"Pegai e matai esse desgraçado!"

E com ódio escancarado, tombaram o pai querido
E julgando o padre morto, os covardes índios fugiram
Mas nem sequer pressentiram aquilo que aconteceu
Tendo a face estraçalhada, apesar de tantas flechadas
O padre não morreu

E a noite veio descendo, e o padre Cristóvão chorava
E tristonho reclamava: "Como é triste morrer na míngua"
E sem forças para andar, o corpo todo sangrando,
O padre foi se arrastando até dentro da restinga
No outro dia bem cedo, de novo os índios voltaram
Mas já não mais encontraram no local o prisioneiro

E seguiram rastros de sangue que por ele foi deixado
Pois encontraram o coitado que os contemplava faceiro
"Está vivo ainda?" - ouviu-se um eco sem piedade
E cheios de ódio e maldade, bateram sem compaixão
E não contentes com isso, procuraram outro jeito
Abriram-lhe o meio peito e lhe arrancaram o coração
E como fosse muito uma cova para o pobre do coitado
O corpo botaram de lado, nem fizeram sepultura

E o coração atiraram numa sanga que corria
E desde aquele triste dia a água ficou azul ventura
Padre Cristóvão morreu, hoje Água Azul está na história
No grande museu da glória do Rio Grande do Sul
Pois essa terra querida, que amando eu quero morrer
e morrendo eu quero dizer: bendita tu sejas Água Azul!

PARALIMPÍADAS Judoca de 21 anos do Recreio da Juventude, caxiense Marcelo Casanova subiu ao pódio nos Jogos de Paris

Um bronze para a história

FOTOS MARCELLO ZAMBRANA, CPB, DIVULGAÇÃO

O caxiense Marcelo Casanova conquistou, no início da tarde de sábado, um feito histórico na Arena do Campo de Marte, aos pés da Torre Eiffel. O judoca do Recreio da Juventude garantiu a medalha de bronze nos Jogos Paralímpicos de Paris ao derrotar o italiano Simone Canizzaro.

Com albinismo e 6,75 graus de astigmatismo, Casanova é o quarto do ranking mundial e competiu na categoria dos médios (-90kg) da classe J-2 (para atletas com definição de imagens). O jovem atleta completou 21 anos no dia 1º de setembro.

Em Paris, ele estreou vencendo o britânico Evan Molloy, nas quartas de final. Depois, na semifinal, contra o número 1 do ranking mundial, em uma luta duríssima, acabou superado pelo francês Helios Latchoumanaya, que conseguiu um ippon.

Na disputa do bronze, Casanova começou agressivo e aplicou um waza-ari no italiano. A partir daí, o caxiense soube administrar a vantagem e garantiu a conquista histórica para o paradesporto caxiense.

Foi uma das seis medalhas do judô brasileiro nas Paralimpíadas. Foram quatro ouros, uma prata e um bronze.

RECORDE

O Brasil terminou os Jogos Paralímpicos no quinto lugar no quadro de medalhas, com 25 ouros, 26 pratas e 38 bronzes. Ficou atrás de China, Grã-Bretanha, EUA e Holanda. O time brasileiro ficou no top 5 pela primeira vez na história.

Esta é a melhor campanha do Brasil na história dos Jogos: maior número de ouros, e maior quantidade de medalhas, superando em 17 pódios os 72 obtidos em Tóquio 2020 e Rio 2016, e os 22 ouros conquistados no Japão.

Na noite de ontem, o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, foi iluminado com as cores da bandeira brasileira para homenagear a ótima campanha do país nos Jogos de Paris.

Casanova competiu na categoria dos médios, na classe J-2

GAUCHÃO FEMININO

Esmeraldas levam a melhor no clássico serrano

Com dois gols da atacante Gabizinha, uma das novidades da equipe para o Gauchão Feminino, o Juventude venceu mais uma na competição. Neste domingo, no Estádio das Castanheiras, em Farroupilha, fez 2 a 0 no Brasil-Far.

Com o resultado, o time alviverde assumiu a liderança da primeira fase, com nove pontos e 100% de aproveitamento. Já o rubro-verde tem seis pontos em quatro partidas e ocupa a quarta posição.

Em um confronto onde as Esmeraldas tiveram o controle das ações, o primeiro gol saiu aos 37 minutos. Emmily Karla recebeu no meio e fez o lançamento nas costas da zaga. Gabizinha ganhou na velocidade e bateu na saída de Gabi: 1 a 0.

No segundo tempo, após as mudanças de lado a lado, o Ju ampliou aos 35. Grazi fez o cruzamento da direita e a bola chegou na segunda trave para Gabizinha, que bateu cruzado, de primeira, marcando o terceiro dela no Gauchão.

O próximo compromisso da equipe de Luciano Brandalise será contra o Juventude Dr. Salomé no domingo, às 15h, no Sesi, em Caxias, pela 5ª rodada.

COPA DO BRASIL

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO

Equipe de Lucas Barbosa pode até empatar em Itaquera

Juventude já está em São Paulo

O grupo do Juventude realizou na manhã de ontem o último treinamento em Caxias do Sul antes de embarcar para o duelo de volta das quartas de final da Copa do Brasil, diante do Corinthians. A delegação alviverde chegou no começo da noite na Capital paulista, onde fará as duas últimas atividades antes da partida.

Após vencer o jogo de ida por 2 a 1, o Ju pode até empatar o jogo em Itaquera, na próxima quarta-feira, para chegar às semifinais, algo que só conseguiu na campanha do título em 1999. Derrota por um gol de diferença leva a decisão para os pênaltis.

O técnico Jair Ventura pode contar com retornos importantes no elenco. O lateral-direito Ewerthon, o zagueiro Lucas Freitas, o volante Thiaguinho e o meia Mandaca viajaram com a delegação. O centroavante Gilberto, que voltou a ser relacionado na última partida do Brasileirão, é outra alternativa.

A ausência entre os relacionados para o duelo foi o zagueiro Rodrigo Sam.

LIGA NACIONAL DE FUTSAL

ACBF vai encarar o Minas na próxima fase

A ACBF já conhece o seu adversário nas oitavas de final da Liga Nacional de Futsal (LNF). Após a vitória de 2 a 0 sobre o São Lourenço, no sábado, em Carlos Barbosa, o time do técnico André Bié confirmou a sexta colocação na primeira fase. O próximo rival será o Minas.

Por ter melhor campanha, a equipe laranja joga o primeiro confronto como visitante, em Belo Horizonte, e decidirá as oitavas de final em casa. As datas dos confrontos devem ser oficializadas pela liga no começo desta semana.

No fechamento da primeira fase, a vitória foi construída com gols de Fernando e Bruno Iacovino. A ACBF concluiu a etapa com 44 pontos. Foram 23 partidas, com 13 vitórias, cinco empates e cinco derrotas. O Minas acabou em 11º, com 36 pontos – 10 vitórias, seis empates e sete derrotas. Quem avançar deste duelo vai enfrentar Jaraguá ou Corinthians nas quartas de final.

OITAVAS DE FINAL

Joinville x Marreco
São José x Umuarama
Praia Clube x Campo Mourão
Atlântico x Santo André
Magnus x São Lourenço
Pato x Cascavel
Minas x ACBF
Jaraguá x Corinthians

GNC GINEMAS Comediante Diogo Portugal se apresenta hoje em Caxias

"É um stand-up raiz"

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

Num espetáculo que Diogo Portugal define como "stand-up raiz", o público caxiense é convidado a gargalhar e refletir sobre a internet, a política e o cotidiano. A apresentação *Burrice Artificial* será no GNC Cinemas, no shopping Villagio Caxias, às 21h. Os ingressos estão disponíveis no site Minha Entrada, a partir de R$ 45 (+taxas).

Portugal ficou famoso por interpretar o personagem Elvisly no programa humorístico *Zorra Total*. Também foi criador do *Fritada*, programa inspirado nos roasts americanos – em que uma celebridade é chamada ao palco para ser alvo de piadas. Atualmente, faz parte do elenco de *A Praça é Nossa*.

– O show mistura muitos assuntos, como casamento, relacionamento, gênero – conta.

Confira a entrevista:

Pioneiro: O que mudou no espetáculo desde a última vez na Serra, em 2018?

Diogo Portugal: Eu brinco muito com as coisas locais. Então, vou fazer uma pesquisa das coisas de Caxias, das notícias, brinco um pouco com os bairros e com a cidade. E isso é o que faz parte do meu show. Também tem muito de política. E também falo sobre tecnologia, por isso que chamo de *Burrice Artificial*.

Esses assuntos que você traz, como política e tecnologia, são sensíveis. Como trata sobre eles? Tem algum cuidado? Ou é a sua opinião?

Eu vou na minha opinião mesmo. Não tem "politicamente correto". O público curte isso, porque está carente. Tá tudo muito chato, a galera gosta da piada que é piada mesmo. Mas, como eu falo de política, eu bato dos dois lados, não é uma coisa muito partidária. É a zoeira pela zoeira. Está bem bacana. Acho que a galera vai curtir muito.

PRODUÇÃO DIOGO PORTUGAL, DIVULGAÇÃO

Quais são as suas inspirações para este espetáculo? Como você montou? Foi juntando coisas que deram certo durante os anos?

Fui juntando coisas. Falo sobre a inteligência artificial, sobre o Google, sobre celular. Mas também falo muito sobre relacionamentos, sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), sobre como o mundo mudou e como está difícil fazer piadas. E a galera embarca legal nesses temas.

O que o público pode esperar da apresentação?

Existem algumas características que são minhas, eu vou fazer piada com temas da atualidade, vou fazer piada com alguma coisa local. É algo que sempre levo. Mas, basicamente, eu sou um cara que começou no stand-up comedy, então meu show não demora muito para começar a piada, não fico contando muita história. Cada frase tem uma piada. Eu vejo os comediantes da nova geração, que ficam contando história até virar uma piada. A minha ideia é fazer o público rir sem parar durante uma hora.

Você se considera mais das antigas, então?

Exatamente. Você vê que é stand-up raiz. Tem piada de ponta a ponta. Uma historinha ou outra tem, recheada por piadas.

Com esse tempo de estrada na comédia, como você faz para se reinventar e continuar sempre relevante para as pessoas que o acompanham?

Eu gosto muito do que faço. No momento que estou feliz, estou no palco. A outra coisa que acho importante ressaltar é que estou sempre criando novos projetos. Na pandemia, fiz o fake live, que eram entrevistas falsas, criei a *Fritada*, tenho um projeto chamado Risorama, que viaja o Brasil... Vou criando produtos, que vai fazendo com que eu siga aqui. Isso faz com que esteja sempre em movimento e estar em movimento me deixa em forma, é quase uma academia...

3por4

MARCELO MUGNOL
marcelo.mugnol@pioneiro.com

afetos e resistência

Vai rolar hoje mais uma edição do tradicionalíssimo (apesar de revolucionário) Órbita Literária.

A função se inicia por volta das 19h30min na Livraria e Café Do Arco da Velha. O painel desta segunda é *Afetos e Resistência – Descolonizando Narrativas*, conduzido pela agente cultural Pollianna Abreu Camargo.

O tema central do encontro é pautado em uma discussão que vem ocupando cada vez mais espaço: monogamia ou não monogamia?

Conforme o material de divulgação dessa edição do Órbita, a painelista apresentará a ótica de Geni Núñez, doutora no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (UFSC), psicóloga e mestre em Psicologia Social (UFSC), a partir do livro *Descolonizando Afetos – Experimentações sobre Outras Formas de Amar*.

Pinta lá, a entrada é franca.

UAV, DIVULGAÇÃO

produção local

Te liga! Na próxima semana abre o período de inscrições para artistas visuais participarem das últimas edições do Mercado de Arte neste ano, marcadas para ocorrer nos dias 10 de novembro e 8 de dezembro. A ação é voltada para a exposição e comercialização de obras criadas em diversas linguagens como fotografias, serigrafias, gravuras, xilogravuras, litogravuras, desenhos, pinturas, esculturas, aquarelas, colagens, fanzine, lambe-lambe e semelhantes.

Os artistas devem ler o regulamento em artesvisuais.caxias.rs.gov.br para entender como proceder a inscrição, que abre na próxima segunda-feira, dia 16, e se encerra em 16 de outubro.

Novelas

Os resumos são enviados pelas emissoras e podem sofrer alterações dependendo da edição dos capítulos.

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H25MIN
Zefa Leonel aconselha Primo Cicero sobre Quintilha. Seu Tico Leonel ameaça Sabá Bodó. Quintilha influencia Tobias Aldonço a desejar a suposta fortuna de Fé. Primo Cicero afirma a Esperança que não irá mais brigar pelas terras de Zefa Leonel. Quinota ajuda Torquato Tasso, que se recusa a acreditar na união de Artur e Blandina. Quinota chora nos braços de Caridade por conta da separação de Artur.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H40MIN
Murilo explica para Vênus que ela não pode retirar a denúncia que fez contra Ramón. Electra sorri vitoriosa ao ver o desespero de Jéssica. Chantal mostra para Lupita a gravação feita por Priscila. Frida/Catarina vê Plutão consolar Júpiter e se emociona. Maya entrega mais uma carta anônima para Jéssica. Ubaiara/Pierre termina seu romance com Nanda. Guto convida Mila para sair. O pneu do carro de Tom fura, e ele interrompe a perseguição contra a mãe. Brenda se mostra para Vênus.

A CAVERNA ENCANTADA - SBT, 20H45MIN
André admite aos amigos que levou Anna para a toca dos Luises, o que constitui uma infração por ter levado uma menina ao local. Mesmo com a desaprovação dos outros membros do grupo, André pede para ser expulso.

FORÇA DE MULHER - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

MANIA DE VOCÊ - RBS TV, 21H30MIN
Viola e Luma nascem no mesmo dia. Marcel leva Viola, abandonada pela mãe, para casa. Luma é herdeira de Cecília, que morre no parto da filha. Molina e Mércia armam para afastar o pai biológico de Luma, de olho na fortuna da criança. Passam-se 12 anos. Mavi se impressiona com Viola, ao vê-la fazendo acrobacia no sinal de trânsito. Em Angra dos Reis, Molina receia que a relação de Luma com Rudá possa atrapalhar seus planos.

TV Aberta

Horários fornecidos pelas emissoras e sujeitos a alterações.

8 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:40 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Horário Político 2024
13:10 Jornal do Almoço
13:20 Globo Esporte RS
13:45 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - Caboda
15:30 Sessão da Tarde - Chef
17:10 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Horário Político 2024
20:40 Jornal Nacional
21:30 Mania de Você
22:45 Estrela da Casa
00:20 Jornal da Globo
01:10 Conversa com Bial
01:50 Família É Tudo
02:35 Comédia na Madruga I

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
13:00 Horário Político
13:10 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:50 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:40 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:45 Repórter Record Investigação
23:45 Chicago Med
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções **09:30** Pampa Show - Melhores Momentos
10:00 Show da Fé
12:00 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral **13:10** Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções **17:45** Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 Show da Fé
21:45 TV Fama - Ao Vivo
23:00 The Real Estate Brasil
00:05 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:10 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Quando me Apaixono
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:00 SBT Brasil - Continuação
20:45 A Caverna Encantada
21:30 As Aventuras de Poliana
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
12:00 Missão 347
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:00 Programa Eleitoral
13:10 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:30 Terra Brasil
15:00 Imensidão Azul
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
20:00 Um Milagre
20:30 Programa Eleitoral
20:40 Um Milagre
21:00 Brasileirão Série B - Ponte Preta (SP) x Chapecoense (SC)
23:30 Caminhos da Reportagem
00:00 Sem Censura
02:00 Um Milagre

10 BAND
A emissora não divulgou a programação até o horário de fechamento do caderno

JOÃO PULITA
joao.pulita@pioneiro.com (54) 99973-5907

FOTOS LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO

Fabiana Mendes Isolan e Tatiana Totel Mohr felizes com a nova fase profissional de Fabricia Machado, anfitriã da inauguração da loja da grife Luiza Barcelos, no Shopping Villagio Caxias

Luís Eduardo Possamai colaborou em atenções ao redor de sua mulher, a fashionista Fabricia Machado, e juntos recepcionaram o empresário mineiro Luiz Barcelos, quinta-feira, na estreia da grife Luiza Barcelos, no Shopping Villagio Caxias

Salto Alto

A fashionista Fabricia Machado protagonizou o lançamento de mais um de seus endereços de estilo, desta vez, instaurou a nova bandeira no Shopping Villagio Caxias. O encontro de glamour, realizado na quinta-feira, reuniu duas centenas de nomes de expressão ao redor da grife mineira Luiza Barcelos. O CEO da reverenciada marca feminina de moda contemporânea, Luiz Barcelos, aterrissou diretamente de Minas Gerais para acompanhar o sucesso da estreia por aqui. Na ocasião, Fabricia contou com o apoio da relações públicas Rosângela Meletti e a música ao vivo de Beto Scopel imprimiu ritmo extra a festividade.

Caroline Grün Bortolotto, Luciana Mazzotti Basso e Daliana Mattana conferiram a boa nova da amiga delas Fabricia Machado

O estilo de Vanessa Fortes Tonietto, quinta-feira, na inauguração da grife Luiza Barcelos, a convite de Fabricia Machado

Lisane e Georgea Malfatti prestigiaram o sucesso da grife Luiza Barcelos, que Fabricia Machado apresenta com exclusividade por estas plagas

Taira Pagnoncelli e Pablo Aguiar da Silva ao sabor da festividade inaugural pilotada por Fabricia Machado

Majorie, Gracielle e Roselene Agnoletto, abraçaram a amiga de longa data Fabricia Machado, quinta-feira, na noite de estreia da grife Luiza Barcelos

SANDRA CECÍLIA PERADELLES
comunicaperadelles@gmail.com

O sexo e as mulheres

Sou a mulher real do presente e venho trazer obviedades que, aparentemente, pouca gente sabe acerca da sexualidade feminina. Lá vai: mulheres gostam de sexo, sim. E gostam muito. Não precisamos necessariamente que isso seja envolto num manto rubro do amor verdadeiro, mas deve ser obrigatoriamente envolto na plenitude do consentimento.

Sexo casual pode nos interessar. Geralmente interessa, inclusive. Mas, pra isso, uma proposição honesta é justa. Não queremos que nossa decisão de ter prazer seja inundada pela imundície do julgamento do que uma mulher deve ou não fazer. A decisão do que fazer com nossos corpos só cabe a nós. E, a partir disso, não há mais o que ser questionado.

Sentimos falta de sexo, como qualquer criatura viva, humana ou não. O sangue em nossas veias também capilariza em nossas partes íntimas e zonas erógenas. Ardemos dentro dessa imensidão que é o prazer sexual, exatamente como um homem. Aceitar isso para nós é libertador, nos concede autonomia e é um grande diagnóstico de saúde física e mental.

Somos seres saudavelmente livres, mesmo que as convenções sociais ainda nos digam o contrário, colocando nossos desejos sexuais em uma caixinha da mulher para transar e da mulher para casar. À primeira é retirado de si o direito de ser respeitada como um ser social, parte de uma comunidade, à ela o desprezo e o uso de seu corpo de maneira suja, onde o prazer do outro é o que importa. À segunda, não muda muito.

Ambas classificações errôneas, tristes e ultrapassadas sobre as mulheres nos levam ao mesmo lugar: uma vida incompleta a ser vivida, onde a posse do prazer é de qualquer um, menos nosso.

Carregamos um fardo pesado demais nas costas e no meio de nossas pernas, um fardo de moralidade e dominação histórica de nossos corpos. Essa situação nos trouxe a um Século 21 onde grande parte de nós ainda não desfruta plenamente de seus prazeres.

Isso está mudando a passos de lesma, arrastados. No entanto, um pouco de evolução é sempre melhor que nenhuma. Ainda é comum ver mulheres de todas as idades que nunca sentiram a emoção assoladora de um orgasmo. Sim, muito comum. Entre as mais velhas, que viveram com seu prazer escravizado, e, também, as mais jovens, que por mais que tenham um infinito acesso a informações ainda carregam em seu DNA séculos e séculos de desaprovação ao próprio prazer.

Assumir e lutar por nosso prazer é um dos pontos que nos levará à plenitude do bem-viver. Não é e não será fácil, mas é um risco que precisamos correr. Vão nos julgar ferozmente, vão nos condenar ao tribunal-social-moral, nos expurgar. Em certos momentos teremos vontade de ceder e só aceitar aquele papel mínimo na novela de nossas vidas, a qual deveríamos ser as protagonistas. Ao final veremos que não dá pra passar a vida sem conhecer nossas múltiplas possibilidades de existência.

Por assumir nossa sexualidade não somos mais mulheres ou mais promíscuas, somos só mais humanas e não há nada mais sexy do que a humanidade dentro de cada um.

A jornalista Sandra Cecília Peradelles escreve às segundas-feiras. Leia outras colunas em **gzh.digital/sandraceciliaperadelles.**

Cruzadas

Publicado com autorização da revista COQUETEL

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Veículo usado em transporte escolar
Cerimônia católica em memória de recém-falecidos
Planta resistente ao calor
Como se notabilizaram as atletas Ana Moser e Fernanda Venturini "Nacional", em "CSN"
Processo de inicialização de PCs (Inform.)
Aquele que finge ser quem não é
São a especialidade do dermatologista
Etapa de preparação do charque
Tritura a pimenta em grãos
Hormônio produzido pela placenta
Amigo "charmoso" de Shrek (Cin.)
Consoantes de "lar"
Oficinas de ceramistas
Desprovido de pés
Período geológico
(?) Duran, expoente do samba nos anos 1930
Dalton Trevisan, contista curitibano
Sulca (a terra) com o arado
Interjeição de alegria
Conteúdo do texto
Conjunção aditiva
Fica curado
Avistas; enxergas
Tribunal (p. ext.)
Sufixo de "pitonisa"
Hidrogênio (símbolo)
O formato de cúpulas de catedrais
Caixa tocada com duas baquetas
Agente da insolação
Bebida de drinques
Mamão pequeno
Cordel de alhos
Mapa, em inglês
Maestria (fig.)
Maranhão (sigla)
Em (?): na moda
O filme de cineclubes
Rio (?): deságua no Mar Cáspio
O símbolo da morte
Auxiliar de partos humanizados
Vaia
(?) Vilela, cantora
A chamada Geração Y, nascida no início dos anos 1980
Deus grego da guerra (Mit.)
"Esquadrão Classe (?)", série de TV
(?) Clata, ícone do samba no RJ
Caminho ladeado por árvores

BANCO 3/map. 4/alea — boot. 5/apode — doula. 7/dolores — estriol. 11/millennials.

SOLUÇÃO

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		8	4			7	3	2
				8	6			
	4		1		7			
6			7		2		8	3
	8					4		9
9				4		2		
3		9	5	6				
	2			7				5
4	5	1		2		9		6

SOLUÇÃO

1	6	8	4	5	9	7	3	2
7	9	3	2	8	6	1	5	4
5	4	2	1	3	7	6	9	8
6	1	4	7	9	2	5	8	3
2	8	7	3	1	5	4	6	9
9	3	5	6	4	8	2	1	7
3	7	9	5	6	4	8	2	1
8	2	6	9	7	1	3	4	5
4	5	1	8	2	3	9	7	6

Publicado com autorização da revista A Recreativa

Horóscopo

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br

ÁRIES (21/3 A 20/4)
Você tem disponíveis todos os instrumentos necessários para realizar suas pretensões imediatas, tanto quanto também as que requerem investimentos a longo prazo para serem satisfeitas. Tenha mais confiança em seu taco.

TOURO (21/4 A 20/5)
Sempre haverá alternativas disponíveis, mas a alma só as perceberá se houver desapego do vício das queixas e lamúrias, que são entoadas antes mesmo de se começar a fazer algo que seja uma alternativa a isso. Ou não?

GÊMEOS (21/5 A 20/6)
De vez em quando é preciso mudar os móveis de lugar, porque, afinal, é por isso que se chamam de móveis, para sua alma poder brincar de os movimentar e com isso atualizar o senso de dinâmica que melhora tudo o mais.

CÂNCER (21/6 A 21/7)
Procure se informar direito sobre o que acontece, tome distância das fofocas e da desinformação que circula à solta nas redes sociais. Se você quiser mesmo conhecer a realidade, precisa selecionar melhor as informações.

LEÃO (22/7 A 22/8)
Procure movimentar os recursos, porque a dinâmica manterá a bola em jogo e, assim, você não se deterá para se preocupar com o andamento das coisas. Tenha em mente que sua situação é parte integrante da situação do mundo.

VIRGEM (23/8 A 22/9)
É preciso colocar em marcha alguns confrontos e discórdias para as pessoas despertarem da letargia em que se encontram, mas sem exagerar na nota, porque isso seria contraproducente. Conflito na dose certa, isso sim.

LIBRA (23/9 A 22/10)
Conversas sinceras e íntimas com sua própria alma são necessárias para deter o impulso de acreditar em suas mentiras. Afinal, todo mundo, em maior ou menor grau, usa mentiras, porém, acreditar nelas é um passo arriscado.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Nem sempre é possível selecionar as pessoas com que você anda numa parte do caminho. Em alguns casos são os mistérios da vida que fazem essa seleção para você, e talvez sejam pessoas com que sua alma não simpatiza.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Procure se movimentar o máximo possível, porque nesta parte do caminho é preferível que você erre por exagerar na dose da ação do que continuar esperando pelo momento perfeito para atuar em nome de suas pretensões.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Fazer boas perguntas é um ótimo primeiro passo para ampliar seu conhecimento sobre a realidade. Quem faz boas perguntas tem meio caminho andado para a obtenção de respostas satisfatórias. Foque nas perguntas.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
É importante investigar as suspeitas, porque assim você vai verificar que grande parte dessas é inexistente, a não ser em sua própria mente, que prefere acreditar nas suspeitas do que nos fatos comprováveis. Aí não!

PEIXES (20/2 A 20/3)
Confrontos, discórdias e desavenças não são necessariamente situações negativas, porque apesar de desconfortáveis elas servem para sua alma encarar os fatos com mais realismo, e menos romantismo. Melhor assim.

Previsão do tempo

CLIMA SECO PERMANECE

A semana começa com tempo estável. Está mantida para esta segunda-feira a previsão de ar seco sobre a Serra, o que garante a continuidade do tempo firme e quente ao longo do dia.

HOJE EM OUTRAS CIDADES

Cidade	Temp.
Torres	16°/23°
Capão da Canoa	16°/22°
Porto Alegre	17°/24°
São Paulo	19°/33°
Rio de Janeiro	20°/34°
Florianópolis	17°/27°
Brasília	16°/31°

Confira a previsão do tempo no **Pioneiro em GZH.**

FALECIMENTOS

BENTO GONÇALVES
Capela São José
(54) 3452-1660

† **Loris Poloni**, 81. Sepultado ontem, no Cemitério da Comunidade de Faria Lemos.
† **Orestino Zini**, 87. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério Parque Jardim do Vale.

CAXIAS DO SUL
Capela Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† **Vilson Luciano Cavalli**, 47. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério Santos Anjos.
† **Rosita Correa Mabilia**, 97. Cremada sábado.
† **Leni Aparecida Silva Borges**, 74. Sepultada sábado, no Cemitério Santa Lucia Cohab.
† **João Cezar Farias Caron**, 68. Sepultado sábado, no Cemitério São Brás da Quarta Légua.
† **Clara Fiorentina Costa Viganó**, 93. Sepultada ontem, no Cemitério São Luis da 6ª Légua.
† **Luciano Silveira Martins**, 52. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.
† **Roseli Antunes de Souza**, 60. Cremada ontem.
† **Sergio Francisquetti**, 78. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério de Vila Oliva.

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† **Neiva Pedrozo Casado**, 68. Sepultada sábado, no Cemitério Parque de Caxias do Sul.
† **Quecir da Costa Silva**, 77. Cremada sábado.
† **Silvino Domingues da Silva**, 82. Sepultado sábado, no Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul.
† **Vinicius Henz de Boni**, 38. Cremado sábado.
† **Etelvina dos Santos Freitas**, 88. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal de Santana do Livramento.
† **Iracema Duarte de Oliveira**, 93. Sepultada ontem, no Cemitério São João da Mulada.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† **Lucy Salvador**, 93. Sepultada sábado, no Cemitério Parque de Caxias do Sul.
† **Alexandre de Mello Zordan**, 51. Cremado sábado.
† **Ambrozina de Almeida Leite**, 93. Sepultada ontem, no Cemitério da Capela da Luz, Monte Alegre dos Campos.
† **Vasco Bettiol**, 76. Sepultado ontem, no Cemitério da Sociedade do Bairro Santa Catarina.

FARROUPILHA
Memorial São José
(54) 3261-1100

† **Alceu Pansera**, 51. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

SÃO MARCOS
Capela São José
(54) 3291-1559

† **Darvi Geronimo Chemello**, 74. Sepultado sábado, no Cemitério Publico Municipal de São Marcos.
† **Oscar Baltazar da Silva**, 91. Sepultado sábado, no Cemitério Publico Municipal de Campestre da Serra.

FLORES DA CUNHA
Funerária CCR
(54) 3292-5445

† **Saul Batista**, 87. Sepultado sábado, no Cemitério Municipal de Nova Roma do Sul.

VACARIA
Funerária Lovato
(54) 3231-1370

† **Clari Marcon Casagranda**, 84. Sepultada sábado, no Cemitério Capela São Luiz de São Marcos.

Funerária Sagrada Família
(54) 3231-1002

† **Sebastião Boeira Thomaz (Bastião da Égua Baia)**, 86. Sepultado ontem, no Cemitério Municipal São Francisco.
† **Dalvani Silveira Oliveira**, 37. Sepultada sábado, no Cemitério Municipal São Francisco.

Aponte a câmera do celular para o QR Code acima e confira os sorteios de hoje

Tapejara - O Último Guasca

LOUZADA

JAIME BETTEGA
jaime@ofmcaprs.org.br

A esperança tem asas

O encontro diário com a esperança é uma necessidade que sinto, desde o início da nova jornada. Na caminhada diária e na oração conventual, consigo renovar o estoque de esperança para dar conta das muitas atividades de cada dia. Sempre conservei o trio bem unido: fé, esperança e caridade. E tem dado muito certo, pois quem cultiva a fé percebe o desabrochar da esperança e sente uma vontade enorme de exercitar a caridade.

A esperança aguarda para ser convocada e implementada. É necessário querer se encontrar com a esperança para que ela aconteça em nossa vida. Até mesmo quando nada está dando certo, ainda assim há um espaço para que a esperança se movimente e desencadeie um processo de transformação. Recebemos muitas informações, de todos os tipos e gêneros.

Temos consciência de que os desacertos possuem uma maior divulgação do que as coisas boas que acontecem. Por isso, ter esperança é remar contra a corrente, é acreditar para além dos dados estatísticos. A esperança deve carregar consigo um certo grau de teimosia, pois ela não se entrega facilmente e nem deixa de ocupar o seu lugar predileto: o nosso coração.

Concordo que a esperança tem asas e é capaz de voar alto, além de sobrevoar os períodos mais exigentes, quer sejam pessoais ou sociais. Quem carrega a esperança é capaz de cantarolar a melodia sem conhecer a letra da canção. Mas o que é mais encantador na esperança é que ela nunca deixa desistir. Quem tem esperança tenta quantas vezes forem necessárias, sem lamentação e sem desânimo.

É natural enfrentar situações adversas e contrariedades, mas nem por isso devemos optar por seguir outro rumo, desistir de trilhar aquele mesmo caminho que sempre permitiu alcançar novos patamares. Em determinados momentos é importante levantar voo e deixar que a calmaria retorne. Enquanto isso, por causa da esperança, vamos continuar cantando a melodia, mesmo não sabendo a letra da canção.

Desistir? Nunca.

A esperança tem asas. Canta a melodia mesmo sem saber a letra. E nunca desiste. Nunca.

EMILY DICKINSON

Leia outras colunas no **Pioneiro em gzh.rs/freijaime**

Pioneiro

EM CAXIAS

Programação dos Festejos Farroupilhas é divulgada

Com shows de Érlon Péricles, Cristiano Quevedo e Joca Martins, evento será realizado de 13 a 22 de setembro, nos pavilhões da Festa da Uva

CASSIO CASTILHOS, DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO

PETTER CAMPAGNA, DIVULGAÇÃO

Os Festejos Farroupilhas 2024, em Caxias do Sul, ocorrem de 13 a 22 setembro, no Parque de Eventos da Festa da Uva. A programação conta com 10 dias de atividades culturais, entre provas campeiras, declamações, atrações musicais e desfile tradicionalista na Rua Sinimbu. Além de sediar, de 19 a 22 de setembro, o 30º Rodeio Crioulo Nacional de Caxias do Sul e 1º Rodeio Internacional – Gineteada.

O evento tem como tema o centenário do pajador Jayme Caetano Braun, um dos fundadores do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), e como patrono, o músico Pedro Ortaça. A canção-tema das festividades será *O Pajador – A História do Rio Grande*, de autoria dos compositores Fernando Espíndola (letra) e Thomas Facco (música).

Nos dias 13, 16, 17 e 18, a entrada no parque é gratuita. Nos demais dias, o valor da entrada é R$ 15 e integrantes do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) com carteirinha não pagam. No dia 20 de setembro, data em que é comemorada a Revolução Farroupilha e Dia do Gaúcho, ocorrerá a parada artística e o desfile de cavalarianos, a partir das 14h, na Rua Sinimbu.

Mais informações nas redes socais do evento.

CONFIRA A AGENDA COMPLETA

13 de setembro (sexta-feira)

* Entrada do Parque Gratuita *

Palco 01
- **20h -** Espetáculo com Davi Lima e Grupo Marca & Raiz;
- **21h30min -** Espetáculo com Érlon Péricles.
- **23h -** Baile com o Grupo Herança Fandangueira.

14 de setembro (sábado)

* Entrada do Parque R$15 - Cartão Tradicionalista libera a entrada *

Palco 01
- **9h30min -** Festival Serrano;
- **20h -** Espetáculo "O Sonido das Kaza" com Lucas Bachi e Adolfo Kaiser Neto;
- **21h30min -** Espetáculo com Walther Morais;
- **23h -** Baile com o Grupo Macuco.

Palco 02
- **9h -** Gaita Botão até 15 anos / mais de 15 anos; Gaita Piano até 15 anos / mais de 15 anos; Violão (categoria única); Chula: Origens / Pré Mirim / Mirim / Juvenil / Adulto / Veterano.

Palco 03
- **8h -** Declamação Peão: Pré Mirim / Mirim / Juvenil; Declamação Prenda: Pré-Mirim / Mirim / Juvenil.

Cancha de Laço Coberta
- **9h -** Laço Dupla Patrão e Capataz; Laço Geração; Laço Avô e Neto; Laço Taça Semana Farroupilha / Quinteto;
- **19h -** Abertura Oficial dos Festejos Farroupilhas;
- **20h -** Gineteada Farroupilha.

15 de setembro (domingo)

* Entrada do Parque R$15 - Cartão Tradicionalista libera a entrada *

Palco 01
- **9h30min -** Festival Serrano;
- **19h -** Espetáculo com Cristiano Quevedo & Orquestra Municipal; -

Palco 02
- **8h -** Intérprete Vocal Peão: Mirim / Juvenil / Adulto; Intérprete Vocal Prenda: Mirim / Juvenil / Adulta; Danças de Salão - "Fandango da Serra": Mirim / Juvenil / Adulta.

Palco 03
- **8h -** Declamação Peão: Veterano / Adulto; Declamação Prenda: Veterana/ Adulta.

Cancha de Laço Coberta
- **8h -** Campeonato Municipal de 15 laçadores (as).

16 de setembro (segunda-feira)

Entrada do Parque gratuita

Palco 01
- **8h às 17h -** Visitação de Escolas;
- **15h -** Baile da 3ª Idade com o Grupo Os Camponeses;
- **20h -** Espetáculo com o Grupo Obras do Rei;
- **21h30min -** Espetáculo com o Grupo Fundamento Tchê.

17 de setembro (terça-feira)

Entrada do Parque gratuita

Palco 01
- **8h às 17h -** Visitação de Escolas;
- **15h -** Baile da 3ª Idade com o Grupo Os Camponeses;
- **20h -** Espetáculo com Daniel Berga;
- **21h30min -** Espetáculo com Fábio Soares;

18 de setembro (quarta-feira)

Entrada do Parque gratuita

Palco 01
- **8h às 17h -** Visitação de Escolas;
- **15h -** Baile da 3ª Idade com o Grupo Os Camponeses;
- **20h -** Espetáculo com Grupo 3 Tentos;
- **21h30min -** Espetáculo com Marcelo Oliveira;

19 de setembro (quinta-feira)

* Entrada do Parque R$15 - Cartão Tradicionalista libera a entrada *

Palco 01
- **8h às 17h -** Visitação de Escolas;
- **15h -** Baile da 3ª Idade com o Grupo Os Camponeses;
- **20h -** Espetáculo com Grupo Herança Gaudéria;
- **21h30min -** Espetáculo com Quarteto Coração de Potro;
- **23h -** Baile à Moda Antiga com Grupo Manancial;

Bailongo Gaúcho e As Brincadeiras de Cotillon;

Cancha de Laço Coberta
- **15h -** Laço Individual - Inscrição antecipada e limitada;

20 de setembro (sexta-feira)

* Entrada do Parque R$15 - Cartão Tradicionalista libera a entrada *

Rua Sinimbu - Praça Dante Alighieri
- **14h -** Parada Artística / Desfile de Pilcha e Desfile de Cavalarianos;

Palco 01
- **19h -** V Festbiriva;
- **21h30min -** Espetáculo com Grupo Sanfonaço;
- **23h -** Baile com Os Monarcas.

Palco 02
- **15h -** Tertúlia: Gaita, Violão e Cantiga, com Paulinho Silva;
- **18h -** Espetáculo com Grupo Sinuelo Campeiro.

Cancha de Laço Coberta
- **9h -** Laço Vaqueano; Laço Veterano; Laço Piá; Laço Guri; Laço Cavalo Campeiro; Laço Dupla de Sênior; Laço Duplas acima de 40 anos; Laço Dupla de Irmãos;
- **16h -** Laço Taça Cidade em Memória à Jó Arse.

21 de setembro (sábado)

* Entrada do Parque R$15 - Cartão Tradicionalista libera a entrada *

Palco 01
- **8h -** V Fegaserra - 3ª Etapa: Pré-Mirim / Mirim / Juvenil;

III Enarserra : Pré-Mirim / Mirim / Juvenil;
- **21h30min:** Espetáculo com Joca Martins;
- **23h:** Baile com Ytamar Gomes e Grupo Estância.

Palco 02
- **15h -** Tertúlia: Gaita, Violão e Cantiga, com Paulinho Silva;
- **18h -** Espetáculo com Grupo Tradição Novidade Velha.

Cancha de Laço Coberta
- **8h -** Laço Pai e Filho; Laço Pai e Piá até 12 anos; Laço Pai e Filha; Laço Quarteto; Laço Dupla; Laço Prenda; Laço à Pé;
- **14h -** Vaca Parada;
- **20h -** Gineteada - Classificatória.

22 de setembro (domingo)

* Entrada do Parque R$15 - Cartão Tradicionalista libera a entrada *

Palco 01
- **8h -** V Fegaserra - 3ª Etapa: Veterana / Adulta;

III Enarserra: Veterana / Adulta.
- **19h -** Baile com João Luiz Corrêa.

Palco 02
- **15h -** Festival dos Trovadores.

Cancha de Laço Coberta
- **7h30min:** Peneira das duplas por força: Final do Laço Prenda; Final do Laço Quarteto; Final do Laço Duplas: Força C, Força B e Força A;
- **18h:** Gineteada Semifinal em Pelo; Gineteada Internacional e Final em Pelo; Contraponto: Brasil x Uruguai x Argentina.

Fale com o Pioneiro
Rua Bento Gonçalves, 1.563 – Centro
CEP 95020-412
Caxias do Sul (RS)
(54) 3218-1200
leitor@pioneiro.com

Quer desconto? Use o seu
Clube do Assinante
clubedoassinanterbs.com.br

SE VOCÊ É ASSINANTE (54) 3218-1313
Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e sábados, das 8h às 14h
SE VOCÊ QUER ASSINAR (54) 3218-1290
Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h
SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR (54) 3218-1260
SE VOCÊ QUER ANUNCIAR (54) 3218-1234
Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

Gaúcha Serra (54) 99690-1220
RBS TV (51) 99388-5555

Pioneiro
(54) 99120-4922
@_pioneiro
jornalpioneiro
facebook.com/pioneiro/gaucha serra

Fale com a Redação
EDITORA-CHEFE
Tríssia Ordovás Sartori: trissia.ordovas@pioneiro.com
CHEFIA DE REPORTAGEM
Camila Boff: camila.boff@pioneiro.com
Carolina Klóss: carolina.kloss@pioneiro.com
EDIÇÃO
Ciro Fabres: ciro.fabres@pioneiro.com
Daniel Angeli: daniel.angeli@pioneiro.com
Hermes Lorenzon Nunes: hermes.nunes@pioneiro.com
Marcelo Mugnol: marcelo.mugnol@pioneiro.com
Maurício Reolon: mauricio.reolon@pioneiro.com
ARTE E IMAGEM
Juliana Rech: juliana.rech@pioneiro.com
Porthus Junior: porthus.junior@pioneiro.com